

Governo de SP lança programa AME Oncologia e amplia rede estadual de combate ao câncer

Os AMEs de Taubaté, Itapetininga, Santo André, Dracena e Mogi das Cruzes serão as primeiras unidades com atendimento integral, ofertando mais de 20 mil sessões de quimioterapia por ano

DA REDAÇÃO

O governador Rodrigo Garcia lançou nesta quarta-feira (22) o programa AME Oncologia, que vai oferecer diagnóstico e tratamento contra o câncer nos AMEs (Ambulatórios Médicos de Especialidades). As unidades ganham em complexidade e vão prestar atendimento com exames, consultas, cirurgias e sessões de quimioterapia.

“Estamos transformando 61 AMEs que vão ajudar a população de São Paulo a enfrentar o câncer. O AME é um projeto de sucesso, que atende milhões de pessoas todos os anos e que agora também passa a oferecer um novo tratamento e um novo atendimento, que é o de combate ao câncer. Vamos começar com cinco AMEs no Estado fazendo também a quimioterapia e o conjunto dos outros AMEs com consultas, exames, diagnósticos e cirurgias”, disse Rodrigo Garcia.

O anúncio foi feito no AME Barradas, unidade de referência na zona sul da capital e que já presta atendimento a pacientes com



Cedida Governo do Estado

O governador Rodrigo Garcia

câncer de pele e de intestino. Os AMEs de Taubaté, Itapetininga, Santo André, Dracena e Mogi das Cruzes serão as primeiras unidades com atendimento integral, ofertando mais de 20 mil sessões de quimioterapia por ano.

Serão mais de 3,2 mil novos pacientes por ano. As duas primeiras unidades, em Taubaté e Itapetininga, passam a prestar os novos tratamentos já na próxima semana. As cinco unidades AME passam a integrar a Rebe Camargo de Combate ao Câncer e vão oferecer assistência mais próxima do paciente, que não precisará mais se deslocar para outras cidades para receber atendimento. Pacientes da região de Itapetininga, por exemplo, que antes precisavam ir até Sorocaba, agora passarão a contar com sessões de qui-

mioterapia no AME local.

Além das vantagens assistenciais, o AME Oncologia otimiza os recursos do Governo do Estado. A instalação destas unidades terá um investimento 80% menor que a implantação de um novo hospital para este fim, já que potencializam a estrutura existente na rede de ambulatórios.

O programa também vai oferecer assistência contra o câncer de pele e de intestino em outras unidades de todas as regiões do estado.

A previsão é que 61 ambulatórios passem a prestar atendimento com consultas, exames, biópsias e cirurgias contra o câncer de pele. As unidades terão uma agenda exclusiva para o tratamento oncológico, com prazo reduzido de 90 para 45 dias. Os pacientes serão encaminhados pelos municípios com

um protocolo especial para o tratamento da doença.

Já com relação ao câncer de intestino, o tempo de diagnóstico deve cair de 90 para 30 dias com a oferta de colonoscopia nos AMEs. O câncer de colón e reto é o que possui a segunda maior incidência no estado. A agilidade no diagnóstico é fundamental para um tratamento mais eficaz e com maior chance de cura. A agenda exclusiva para o câncer de intestino será ofertada em 39 AMEs.

O investimento do Governo do Estado nesta primeira fase do programa, que poderá ter o atendimento em quimioterapia estendido para outras unidades, é de R\$ 4,5 milhões, com custeio anual previsto de R\$ 50 milhões.